

Bichos

Além de toda a alegria que têm para dar, alguns animais são grandes em tamanho. Veja os cuidados para a boa adaptação do pet em ambientes pequenos

POR GIOVANNA FISCHBORN

Quem mora na cidade já deve ter se deparado com pessoas que criam animais de médio e grande portes em apartamento ou casa pequena. O que é cotidiano para alguns, chama a atenção de outros por parecer desproporcional. Afinal, a saúde do pet depende, em parte, de atividades e de um espaço adequado para realizá-las. É também de se imaginar que os tutores estejam dispostos a ter um trabalhinho para garantir o bem-estar em casa, com execução de algumas tarefas para a boa adaptação do animal. Alguns esforços são mesmo necessários.

Mas é possível conciliar a criação de um pet em casa pequena ou apartamento? A veterinária Carolina Freitas vem observando essa crescente de animais grandes em lugares limitados. À pergunta, responde que a falta de espaço livre precisa, sim, ser levada em consideração quando se pretende ter um bichinho, mas não é um fator impedor imediato.

É preciso considerar a raça em questão e associar com o tempo e disposição do tutor. Carolina exemplifica que o dogue alemão, apesar de chegar facilmente aos 70kg, não dá trabalho em apartamento, porque tende a ter a personalidade mais tranquila. Enquanto isso, labradores e golden retrievers são extremamente ativos e precisam de exercícios diários com alguma intensidade.

De fato, proporcionar passeios e deixar o animal sair um pouquinho, explorar novos ares, são vitais para a saúde do pet. Evita o tédio e a ansiedade quando separado dos donos. Carolina pontua que muitos animais mordem e quebram objetos na ausência dos tutores; outros passam muito tempo lambendo as patas. Esses comportamentos podem ser indicativos de que eles não estão passeando o suficiente. Isso pode prejudicar até mesmo raças pequenas ou que não costumam exigir passeios longos nem intensos.



Pacato vive em um apartamento de 69m²: pouco espaço compensado com quatro passeios diários

Pequenos espaços, grandes companheiros

Gatos

Para a veterinária Ana Paula Amaral, os gatos têm facilidade em se adequar a poucos metros quadrados. "É possível a criação até mesmo em quitinetes, sem prejuízo", explica. Mas vale o bom senso. Nada de gaiolas ou caixinhas para mantê-los.